

Avaliação da produção de biomassa de mudas de Dendê (*Elaeis guineensis* Jacq.) sob aplicação de Raizal® em pré-viveiro

João Vitor Viana Calmon Fonseca¹, Jean Marcel Sousa Lira¹, Rafael de Castro Teixeira¹, Nathan Bruno de Mendonça Fonseca¹, Douglas de Rezende¹, Karine Fernandes Caiafa¹,

Introdução

O dendê (*Elaeis guineensis* Jacq.) é uma cultura relevante no cenário econômico mundial devido a produção de dois tipos de óleos: azeite de dendê ou de palma e o óleo de amêndoa chamado óleo de palmiste, extraído da semente. Neste contexto o uso de bioestimulantes tem-se mostrado uma alternativa promissora pois complementa a fertilização do solo, bem como estimula a planta através dos aminoácidos e fitohormônios presentes em sua composição, ativando o metabolismo das células e auxiliando nos processos fisiológicos.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do fertilizante Raizal® sobre o desenvolvimento de mudas de dendê.

Material e Métodos ou Metodologia

O experimento foi realizado entre maio e setembro no viveiro da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Viçosa-MG, sob delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos de mesma concentração e diferentes doses do bioestimulante Raizal® (0, 10, 15, 20 e 30 mL) e cinco repetições. As mudas foram cultivadas em sacos plásticos de 5 litros, sob condições padronizadas de irrigação, ambiente e substrato. O produto foi aplicado via irrigação duas vezes com intervalo de 15 dias entre as aplicações. Aos 133 dias após a semeadura, avaliou-se a massa seca da raiz (MSR), da parte aérea (MSPA), total (MST) e a razão MSR/MSPA. Os dados foram submetidos à análises estatísticas.

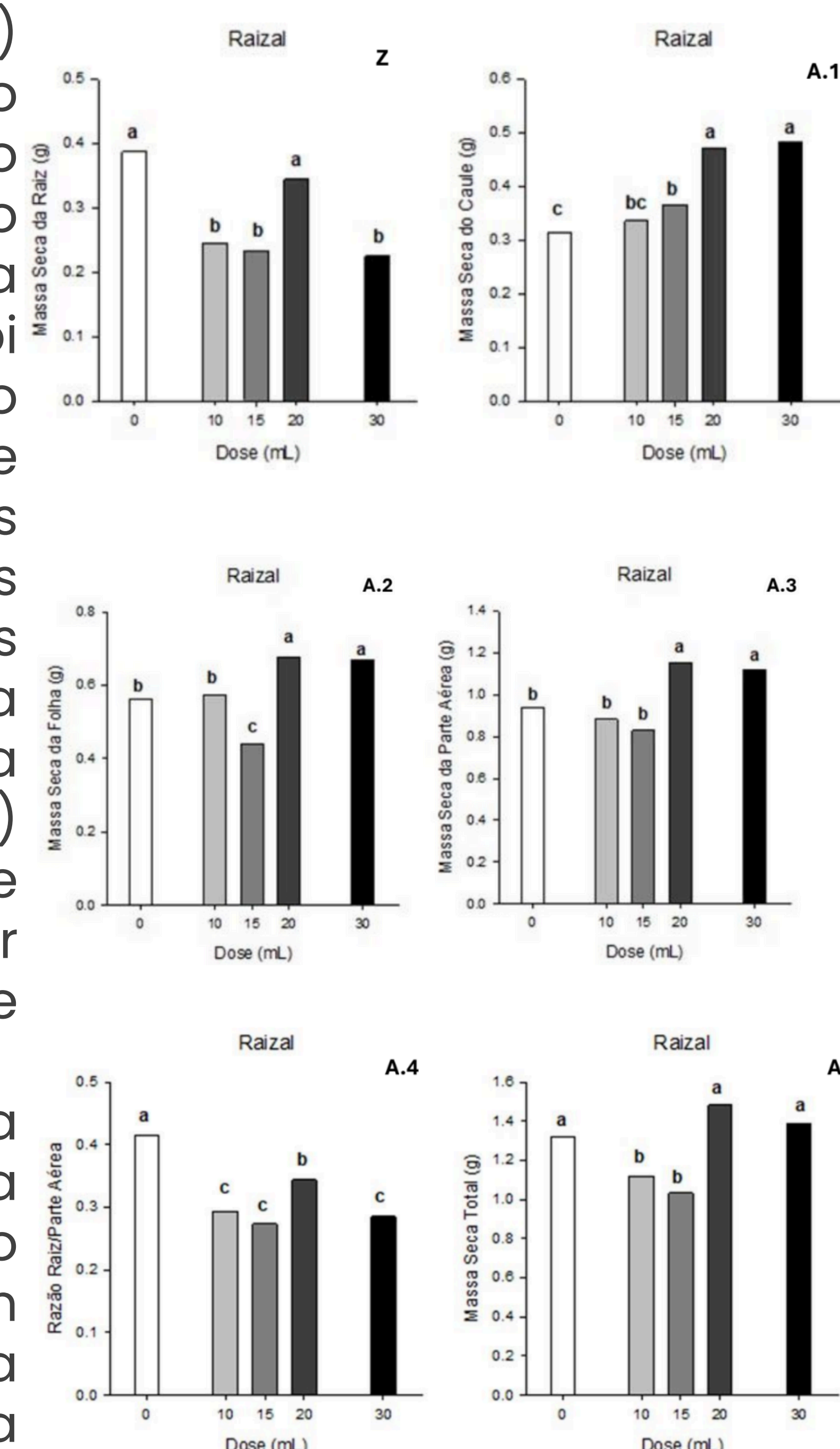


Apoio financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Na massa seca da raiz (MSR) não foi observado efeito do Raizal® ou a aplicação do fertilizante obteve resultado inferior ao controle. Já na massa seca do caule (MSC) foi observado um aumento progressivo, as doses de 20 e 30ml obtiveram os melhores resultados sem variações estatisticamente significativas entre si. Além disso, a massa seca da Folha (MSF) e a Massa Seca Parte Aérea (MSPA) tiveram aumento nas doses de 20 e 30 ml, ou seja, maior investimento em biomassa de folha.

Na razão raiz/parte aérea houve uma diminuição da razão em consequência do aumento da parte aérea em relação à raiz. Já para a massa seca total não houve diferença estatística significativa nos tratamentos.



Conclusões

Por conclusão, o Raizal® promoveu aumento significativo na biomassa da parte aérea das mudas de dendê nas doses de 20 e 30 mL em comparação ao controle, refletindo maior acúmulo de massa em caule e folhas. Todavia, a massa seca total não diferiu estatisticamente entre o controle e as doses. Observou-se redução na razão raiz/parte aérea, indicando maior alocação de biomassa acima do solo.

Bibliografia

BRAZILIO, Márcia et al. O Dendzeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.) – Revisão. Bioenergia em Revista: Diálogos, Viçosa, v. 2, n. 1, p. 27-45, 2012.
 BARCELOS, Edson et al. Circular técnica 8: Produção de mudas de dendzeiro na Amazônia. Manaus: EMBRAPA, 2001. v. 1, n. 1, p. 1-12.
 SUKMAWAN, Yan; RINIARTI, Dewi. Effectiveness of various foliar fertilizer on the growth and performance of oil palm (*Elaeis guineensis* Jacq.) seedlings in main nurseries. Journal of Tropical Crop Science, v. 9, n. 1, 2022.
 DU JARDIN, P. Plant biostimulants: definition, concept, main categories and regulation. Scientia Horticulturae, v. 196, p. 3-14, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.scienta.2015.09.021>.
 FAGERIA, N. K. et al. Foliar fertilization of crop plants. Journal of Plant Nutrition, v. 32, n. 6, p. 1044-1064, 2009.